

Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 909

Data 04/03/85 Pg.: _____

Brasília/Foto de Wilson Pedrosa



Fora de seu gabinete Villas-Boas examina a auditoria na Funai

Índios se rebelam contra a nomeação de Villas-Boas

Brasília — Oitenta índios de 15 etnias diferentes impediram ontem que o novo presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), sertanista Alvaro Villas-Boas, ocupasse seu gabinete, numa das mais sérias crises da instituição desde sua criação. “A atitude arbitrária do Ministro conseguiu, pela primeira vez, que houvesse consenso entre os índios” — assim resumiu a crise da nomeação de Villas-Boas o teólogo e pedagogo Jorge Terena, também índio.

— A nomeação de Alvaro é irrevogável — esclareceu o Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, em entrevista na sede do Ministério, onde permaneceu, durante todo o dia, o novo presidente da Funai. Contra a nomeação de Alvaro Villas-Boas uniram-se grupos indígenas tradicionalmente rivais, como os xavantes, liderados pelo Deputado Mário Juruna, e os índios do Xingu e do Parque Araguaia.

O Ministro Costa Couto disse que “nem o Marechal Rondon conseguiria, entre os 220 mil índios espalhados pelo país, o consenso em

torno de um nome para presidente da Funai”. Ao lado de seu irmão Orlando, também sertanista, Alvaro Villas-Boas declarou que “os índios estão sendo influenciados por pessoas interessadas em semear a discórdia”, ao defender-se das críticas de paternalismo com que os índios definem o trabalho dele e de seus irmãos, nos últimos anos. O sertanista sucedeu na Funai a Gerson Alves, também nomeado sem o apoio das lideranças indígenas.

O índio Jorge Terena disse que os irmãos Villas-Boas respondem a vários processos e que eles defendem uma linha de não-participação indígena na administração da Funai. Terena afirmou também que a má aplicação de verbas na Funai, apurada em auditoria, foi feita por pessoas da confiança do Ministro.

Na Câmara, o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) disse que o novo presidente da Funai “já massacrou índios, já entregou índios à polícia e sua nomeação representa uma volta ao antigo Serviço de Proteção ao Índio, onde índio apanhava”.